

# ***Tarpon*** ***Investimentos S.A***

*Demonstrações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas em 31 de Março de  
2014 e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	16
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	17
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	18
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	19
Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes	20
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	21
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	22
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	23

# Relatório da Administração

## Contexto de Mercado

Os fundos de investimento sob nossa gestão investem em empresas listadas em bolsa e também em private equity.

No primeiro trimestre de 2014 houve um movimento global de aversão ao risco dos países emergentes, em meio à desaceleração econômica na China e à retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos. Nesse contexto, a bolsa brasileira apresentou queda nos dois primeiros meses do ano, também refletindo a preocupação dos investidores com risco de racionamento de energia, alta da inflação e incerteza política. O mês de março foi marcado por uma forte correção técnica (+7.05%), com forte entrada de fluxo estrangeiro na bolsa após o rebaixamento do rating soberano brasileiro pela agência de rating S&P e, também, pela deterioração dos índices de aprovação do governo, gerando expectativa de mudanças.

O Ibovespa, principal indicador do desempenho das ações na BM&F Bovespa, caiu 2.12%. Neste mesmo período, os índices norte-americanos S&P 500 e Dow Jones performaram em +1.3% e -0.72%, respectivamente, e o índice europeu Stoxx 600 avançou 1.84%.

No caso das empresas listadas na BM&F Bovespa, que representam a maior parte do portfólio dos fundos geridos pela Tarpon, observamos desempenho fraco de Metalúrgica Gerdau (-25.26%), Marisa (-17.20%) e BRF (-7.23%), enquanto do lado positivo se destacaram Tempo (+11.49%) e Cremer (+5.67%).

## Destques 1T14

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”), por meio de suas subsidiárias, realiza a gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e *private-equity* (“Fundos Tarpon”), com o objetivo de viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores à média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob o código TRPN3.

As receitas brutas provenientes de honorários de prestação de serviços aos Fundos Tarpon atingiram R\$ 19,0 milhões no primeiro trimestre de 2014.

Captações: No 1T14, registramos resgates líquidos de R\$ 150 milhões na estratégia de fundos de portfólio;

Ativos sob gestão: R\$ 7,3 bilhões nos fundos de portfólio e R\$ 1,6 bilhão nos fundos de Co-Investimento, totalizando R\$ 8,9 bilhões sob gestão em 31 de março de 2014;

Desempenho dos fundos de portfólio no trimestre:

<b>Fundos de portfólio</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
Long Only Equity em R\$	-10,3%	-2,0%
Long Only Equity em US\$	-7,8%	-1,1%
Hybrid Equity em R\$	-9,4%	-1,0%
Hybrid Equity em US\$	-5,3%	-0,5%
Ibovespa em R\$	-2,1%	-7,6%
IBX em R\$	-2,1%	-2,0%

#### **Receitas operacionais:**

Receitas relacionadas a taxas de administração: R\$19,0 milhões no 1T14;

Receitas relacionadas a taxas de performance: Não houve receita relacionadas a taxa de performance no 1T14;

**Resultado:** R\$-2,2 milhões no 1T14

#### **Sobre a Tarpon Investimentos**

Nós realizamos a gestão de fundos dedicados a investimentos em bolsa e *private-equity*, com o objetivo de viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores à média de mercado.

Nossa filosofia de investimento é composta por seis pilares:

#### **Foco em valor intrínseco**

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor de mercado esteja substancialmente inferior ao valor intrínseco justo do investimento.

#### **Concentração de portfólio**

Acreditamos em concentração, o que contribui para que cada companhia investida tenha um impacto relevante no portfólio dos Fundos Tarpon e nos permite obter conhecimento mais aprofundado sobre tais companhias.

#### **Abordagem de contramão**

Buscamos oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente do consenso de mercado.

### Alta convicção

Buscamos adotar um processo de investimento disciplinado, o que nos permite atingir um elevado grau de convicção com relação às nossas decisões de investimento.

### Perspectiva de longo prazo

Acreditamos que uma perspectiva de longo prazo seja essencial para maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos.

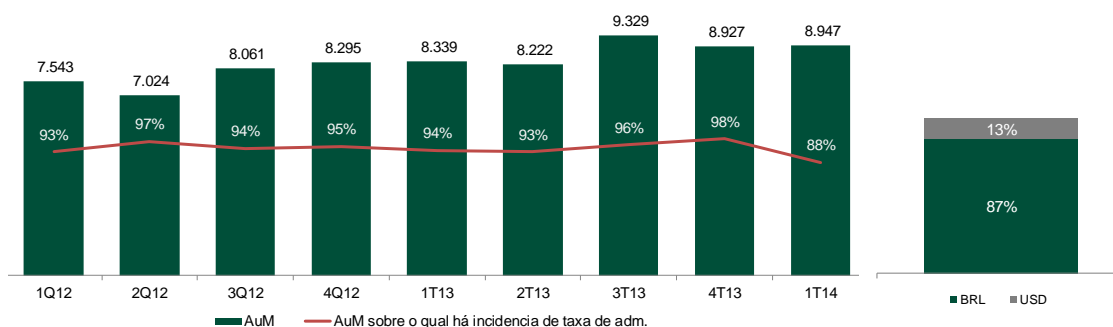
### Geração de valor

Em determinados casos, procuramos atuar junto às companhias investidas para implementar uma agenda positiva de geração de valor para os acionistas.

### Ativos sob gestão

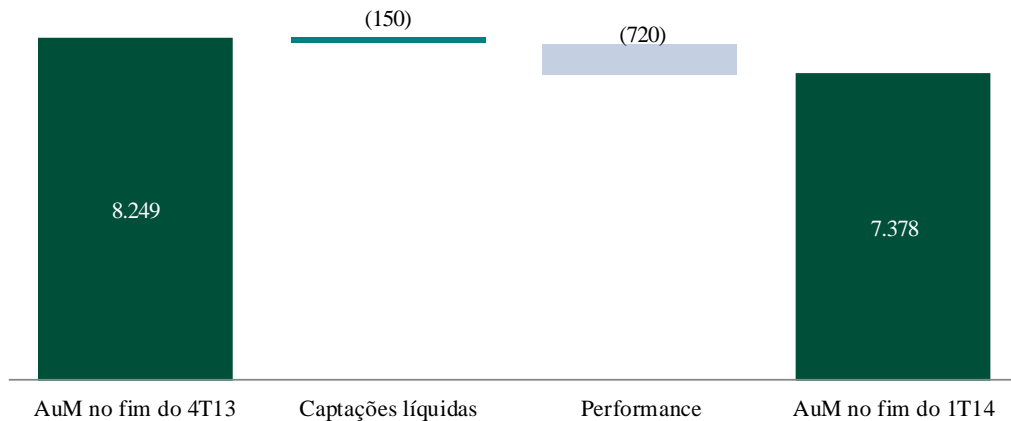
Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon (“AuM”) totalizaram R\$8,9 bilhões em 31 de março de 2014, um aumento de 10% quando comparado com o AuM de R\$8,3 bilhões registrado em 31 de março de 2013. Em relação ao 4T13, houve um aumento de 0,2%, conforme descrito abaixo:

### Crescimento histórico do AuM Total - R\$ milhões



Conforme demonstrado no quadro acima, 87% do AuM é denominado em reais e 13% em dólares norte-americanos.

### Crescimento do AuM – Estratégia de Fundos de Portfolio - R\$ milhões



### **Estratégias de investimento**

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias:

#### **Fundos de Portfólio**

*(investimento em bolsa e em private equity)*

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende os fundos que investem em companhias abertas listadas em bolsa, bem como empresas não listadas.

Em 31 de março de 2014, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$7,3 bilhões.

#### **Estratégia de Co-Investimento**

*(investimentos em bolsa e em private-equity)*

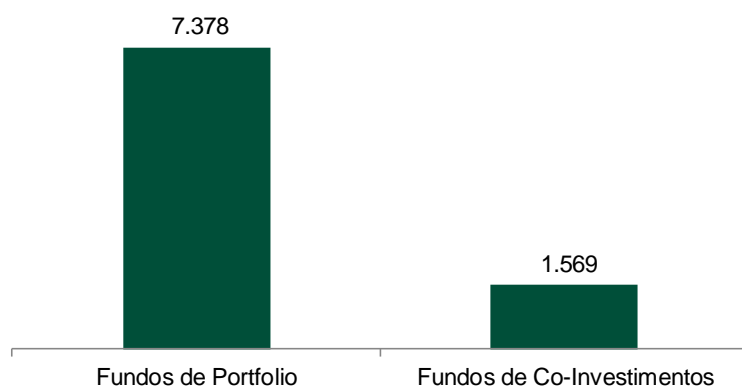
A estratégia de coinvestimento compreende os fundos que têm por objetivo investir em oportunidades específicas em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto nas de *private-equity*.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas empresas investidas.

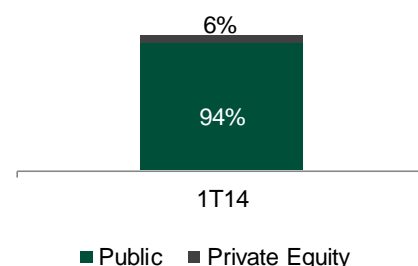
Em 31 de março de 2014, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$ 1,6 bilhão. Desse montante, 64,5% não são passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance é apenas no desinvestimento.

Em 31 de março de 2014, conforme ilustrado nos gráficos abaixo, o montante do AuM alocado em investimentos de bolsa representava 94% do total do capital investido. Os investimentos em *private-equity*, avaliados a valor de mercado <sup>(1)</sup>, correspondiam a 6% do AuM.

**AuM por estratégia de investimento – R\$ milhões**



**AuM por tipo de abordagem (capital investido)**

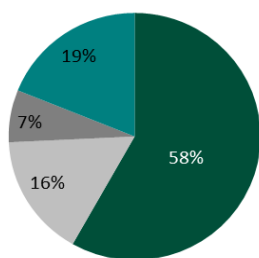


(1) O valor de mercado de determinados investimentos em *private-equity* é mensurado com base em avaliações realizadas pela gestora, uma vez que não existe fonte de preço de mercado imediatamente disponível.

**Base de investidores**

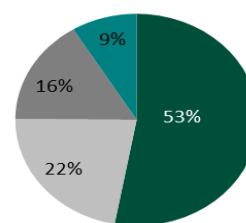
Em 31 de março de 2014, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 75% do AuM. O capital investido de nossos executivos e empregados representava 9% do AuM.

**AuM por região geográfica**



■ Américas (ex. Brasil) ■ Brasil ■ Europa ■ Ásia e Oriente Médio

**AuM por tipo de investidor**



■ Fundos soberanos e Fundos de pensão ■ Endowments e Fundações  
 ■ Investidores não institucionais ■ Executivos e empregados da Tarpon

No trimestre, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou performance líquida de -10,28% em R\$ e -7,84% em US\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 26,78% em R\$ e 24,01% em US\$.

A estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou performance trimestral líquida de -5,29% em US\$ e -9,42% em R\$. O retorno anualizado histórico dessa estratégia é de 15,61% em US\$ e 2,88% em R\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 1T14 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em R\$ de -2,12% e de -2,13%, respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBX foram de 1,32% e 1,32% respectivamente.

Estratégia	Início	Performance <sup>(1)(2)</sup>					Desde o início (anualizado)
		1T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos	
Fundos de Portfólio Long Only Equity (R\$)	maio 2002	-10,28%	-10,28%	-4,46%	1,77%	206,76%	26,78%
Fundos de Portfólio Long Only Equity (US\$)	maio 2002	-7,84%	-7,84%	-15,22%	-18,91%	175,25%	24,01%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (R\$)	out. 2011	-9,42%	-9,42%	-3,28%	-0,10%	-	2,88%
Fundos de Portfólio Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-5,29%	-5,29%	-16,88%	-19,10%	166,36%	15,61%
Índices de mercado		1T14	2014	12 meses	2 anos	5 anos	
	Ibovespa (R\$)	-2,12%	-2,12%	-17,29%	-21,85%	34,26%	
	IBX (R\$)	-2,13%	-2,13%	-5,19%	-5,42%	66,21%	
	Ibovespa (US\$)	1,32%	1,32%	-25,31%	-37,08%	38,65%	
	IBX (US\$)	1,32%	1,32%	-14,39%	-23,85%	71,64%	

(1) Performance líquida de taxas e despesas.

(2) Performance apresentada até 31 de março de 2014.



## Desempenho financeiro

### Sumário

*Destaques financeiros - R\$ milhões*

	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>19,0</b>	<b>25,3</b>
Taxas de administração	19,0	18,7
Taxas de performance	-	6,6
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18,4</b>	<b>24,7</b>
<b>Despesas Recorrentes</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(7,0)</b>
Despesas de administração geral, salários & outros	(6,8)	(7,0)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>11,7</b>	<b>17,7</b>
<i>Margem bruta</i>	63%	72%
<b>Despesas Não Recorrentes</b>		
Despesas com Plano de opções, PLR e remuneração variável	(13,5)	(3,8)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1,8)</b>	<b>13,9</b>
<b>Resultado das operações financeiras</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>
Resultado Financeiro	0,2	0,8
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(3,0)</b>
<b>(Prejuízo) / Lucro líquido</b>	<b>(2,2)</b>	<b>11,6</b>
(Prejuízo) Lucro por ação (R\$/ação) *	(0,05)	0,25
Ações emitidas (milhares)	46.667	46.387
<b>AuM (fim do período)</b>	<b>8.947</b>	<b>8.339</b>

(\*) Lucro por ação é calculado utilizando-se a média ponderada de ações.  
Nota: A margem bruta é calculadas sobre a receita operacional líquida.

## Receitas operacionais

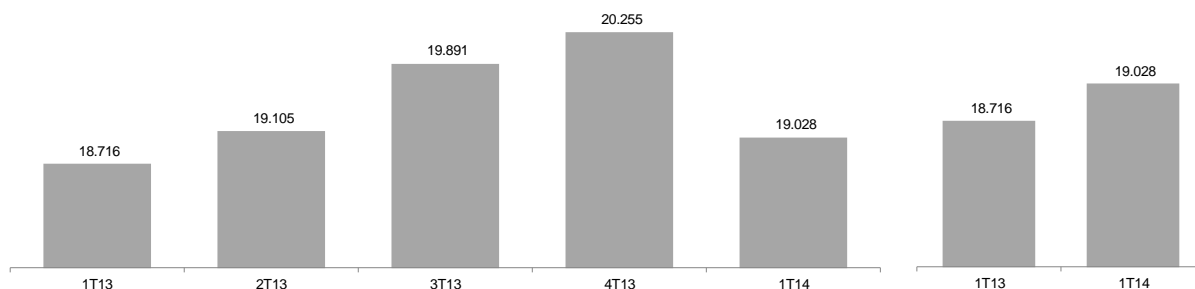
As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance – fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na performance auferida pelos Fundos Tarpon.

## Receitas relacionadas a taxas de administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido.

No 1T14, a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$19 milhões, o equivalente a 100% do total das receitas operacionais do trimestre. As receitas relacionadas a taxas de administração aumentaram 2% quando comparamos com o 1T13 e quando comparadas com o 4T13 houve uma queda de 6%.

## Receitas relacionadas a taxas de administração - R\$'000



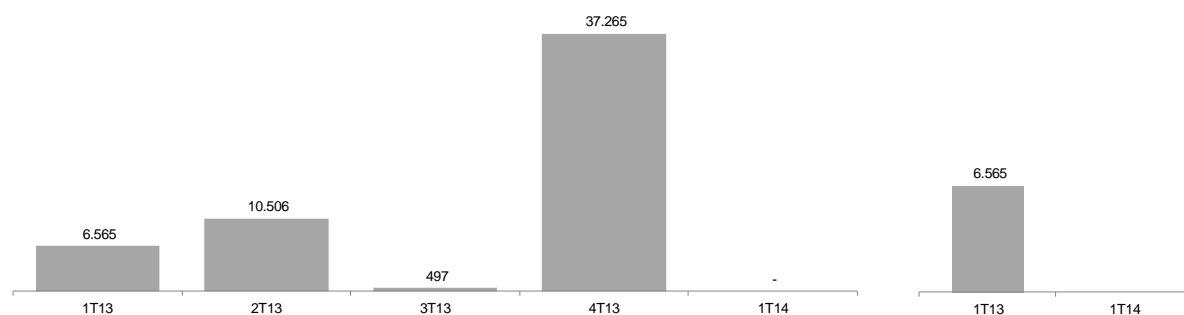
## Receitas relacionadas a taxas de performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

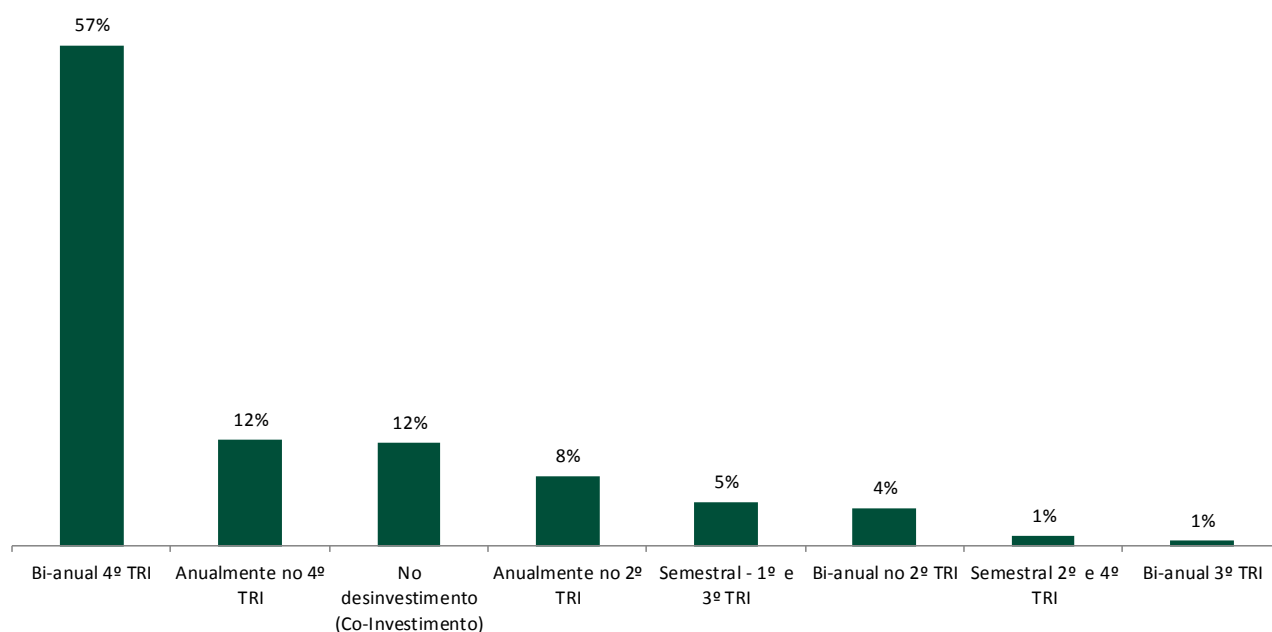
No 1T14, não foram registradas receitas relacionadas com taxas de performance.

### Receitas relacionadas a taxas de performance - R\$'000



Abaixo demonstramos o % do AUM por período de cobrança de taxas de performance:

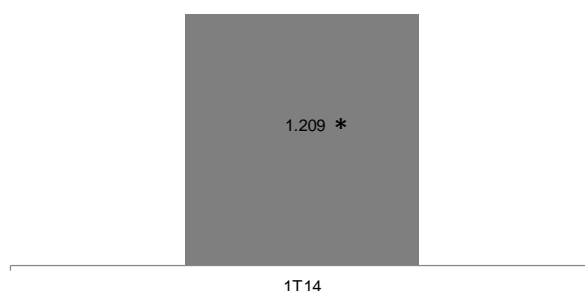
### Distribuição da Cobrança de Performance - %AUM



Em 31 de março de 2014, parcela equivalente a 1% do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon encontrava-se acima das respectivas marcas d'água excluindo-se aqueles que têm sua cobrança de taxas no desinvestimento. As taxas de performance dos Fundos Tarpon são cobradas em diferentes datas do ano, conforme os termos estabelecidos nos respectivos regulamentos.

Apenas para efeito ilustrativo, assumindo o recolhimento de taxas de performance pelos Fundos Tarpon em 31 de março de 2014, o montante em receitas adicionais seria de R\$1,2 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, o valor efetivo poderá variar substancialmente. Este valor é uma mera estimativa e não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas.

### Receitas relacionadas a taxas de performance potencial em 31 de março de 2014 - R\$'000



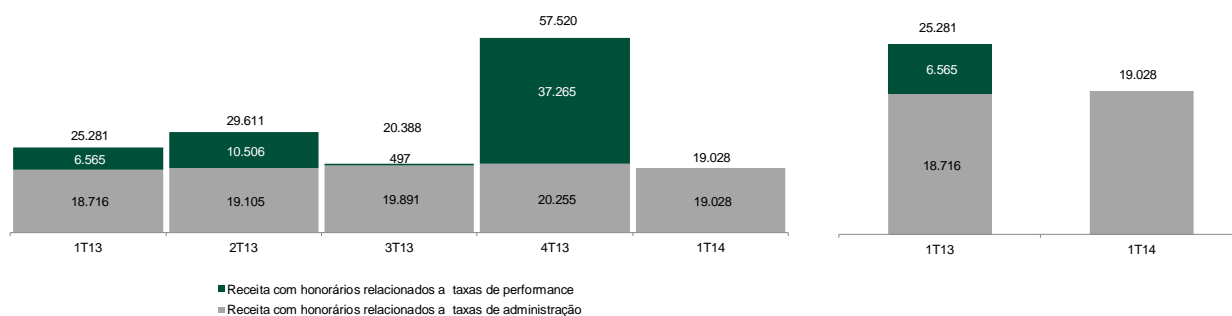
■ Receita com honorários relacionados a taxa de performance acumulada (potencial) em 31 de março 2014

\* Este valor é estimado, não há garantia de que tais valores serão efetivamente devidos à Tarpon nas respectivas datas. Não houve recolhimento de performance no trimestre findo em 31 de março de 2014.

### Receita total

A receita operacional, no 1T14, foi de R\$19 milhões, representando uma queda de 67% sobre o 4T13 e uma queda de 25% sobre o 1T13.

### Receitas operacionais totais - R\$'000



## Despesas operacionais

As despesas operacionais estão divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$20,2 milhões no 1T14.

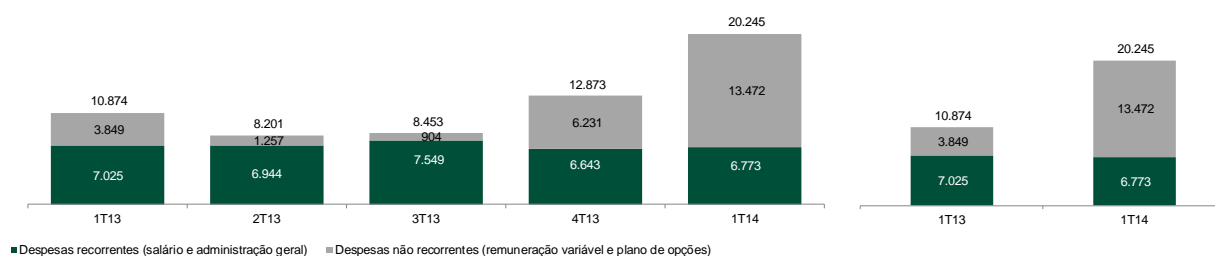
### Despesas correntes

As despesas recorrentes são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas como depreciação e despesas com viagens. No primeiro trimestre de 2014, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,8 milhões, o equivalente a 33% das despesas totais do trimestre. Quando comparamos as despesas recorrentes com o 4T13, verificamos um aumento de 2% e uma queda de 4% quando comparado com o 1T13.

### Despesas não correntes

Despesas não recorrentes totalizaram no primeiro trimestre de 2014 R\$13,5 milhões, referente à provisão (sem efeito caixa) do nosso plano de opção de compra de ações e pagamento de remuneração variável. Quando comparamos com o quarto trimestre de 2013, verificamos um aumento de 116% e quando comparado com 1T13, verificamos um aumento de 250%.

### Despesas operacionais totais - R\$'000

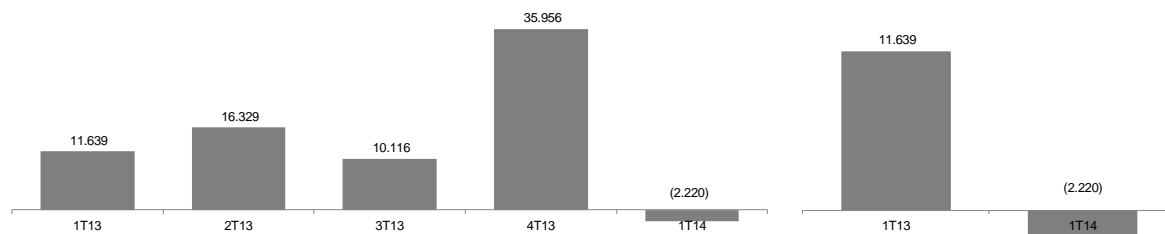


## Impostos

Imposto de renda e contribuição social somou R\$0,6 milhão no 1T14.

## Resultado

No primeiro trimestre de 2014, registramos um prejuízo de R\$2,2 milhões.



## Governança corporativa

As ações da Tarpon são negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o ticker TRPN3.

## Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia ([www.tarpon.com.br](http://www.tarpon.com.br)). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail ([RI@tarpon.com.br](mailto:RI@tarpon.com.br)) ou por telefone: (11) 3074 5800.

## Auditoria independente

Os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2014 foram realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Até 31 de dezembro de 2013, os trabalhos de auditoria eram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que foi substituída em razão do rodízio obrigatório estabelecido pela CVM. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, não foram prestados à Tarpon outros serviços pelos seus auditores independentes que não os relacionados à auditoria das demonstrações contábeis.

## Cláusula compromissória

A Tarpon Investimentos S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Tarpon Investimentos S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), individual e consolidado em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

## **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### *Auditoria dos valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013*

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de abril de 2013 e 28 de janeiro de 2014 respectivamente, não contendo qualquer modificação.

São Paulo, 29 de abril de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador  
CRC nº 1 PR 050377/O-6



# Tarpon Investimentos S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.750	17.606	96	22
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	10.512	17.698	1.919	8.597
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	-	195	-	-
Recebíveis	7	1.488	38.425	-	-
Impostos a compensar	15	704	4.102	704	4.102
Outros ativos	18b	7.235	12.487	2.150	1.892
		38.689	90.513	4.869	14.613
<b>Não-circulante</b>					
Investimento	8	-	-	24.741	60.603
Imobilizado	9	1.503	1.648	-	-
		1.503	1.648	24.741	60.603
<b>Total ativo</b>		<b>40.192</b>	<b>92.161</b>	<b>29.610</b>	<b>75.216</b>

Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	18c	481	839	3.440	33
Instrumentos Financeiros Derivativos	6c	290	-	-	-
Obrigações tributárias	18d	3.107	18.091	808	4.039
Obrigações trabalhistas e estatutárias	18e	10.967	2.099	15	12
		14.845	21.029	4.263	4.084
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	10a	6.759	6.610	6.759	6.610
Reservas de capital	10e	9.308	6.427	9.308	6.427
Reserva legal	10b	1.317	1.317	1.317	1.317
Ações em Tesouraria		(7.935)	(7.935)	(7.935)	(7.935)
Plano de opções	14	16.121	15.847	16.121	15.847
Ajuste Acumulado de Conversão	8	1.997	2.734	1.997	2.734
Dividendos adicionais propostos	10c	-	46.132	-	46.132
(Prejuízo)/ Lucros acumulados		(2.220)	-	(2.220)	-
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>25.347</b>	<b>71.132</b>	<b>25.347</b>	<b>71.132</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>40.192</b>	<b>92.161</b>	<b>29.610</b>	<b>75.216</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		Trimestres findos em 31 de março		Trimestres findos em 31 de março	
		2014	2013	2014	2013
Taxa de administração		18.437	18.324	-	-
Taxa de performance		-	6.424	-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	12	<u>18.437</u>	<u>24.748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>					
Despesas com pessoal	18e	(15.862)	(6.171)	(19)	(19)
Plano de opções	14	(1.819)	(1.264)	-	-
Despesas administrativas	13	(2.504)	(2.354)	(237)	(403)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado		178	775	418	72
Equivalência patrimonial	8	-	-	(2.312)	11.978
Outras receitas/(despesas) operacionais		<u>(60)</u>	<u>(1.085)</u>	<u>(32)</u>	<u>(14)</u>
		(20.067)	(10.099)	(2.182)	11.614
<b>Resultado operacional</b>		(1.630)	14.649	(2.182)	11.614
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15	<u>(590)</u>	<u>(3.010)</u>	<u>(38)</u>	<u>25</u>
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do período</b>		<u>(2.220)</u>	<u>11.639</u>	<u>(2.220)</u>	<u>11.639</u>
atribuível aos controladores		(2.220)	11.639	(2.220)	11.639
<b>Número de ações no final do período</b>	11	<u>46.667</u>	<u>46.387</u>	<u>46.667</u>	<u>46.387</u>
<b>(Prejuízo)/ Lucro básico por lote de mil ações</b>	11a	<u>(0,05)</u>	<u>0,25</u>	<u>(0,05)</u>	<u>0,25</u>
<b>(Prejuízo)/ Lucro básico por lote de mil ações</b>	11b	<u>(0,04)</u>	<u>0,21</u>	<u>0,04</u>	<u>0,21</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Tarpon Investimentos S.A.

## Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

### Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>		<b>Individual</b>	
	<b>Trimestres findos em 31 de março</b>		<b>Trimestres findos em 31 de março</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido das operações recorrentes	(2.220)	11.639	(2.220)	11.639
Ajustes:				
Depreciação	136	128	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.312	(11.978)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	1.819	1.264	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	(123)	-	(123)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Variação de ativos financeiros derivativos	484	867	-	1.623
<b>Lucro/(prejuízo) ajustado</b>	<b>219</b>	<b>13.771</b>	<b>92</b>	<b>1.157</b>
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento)/diminuição em recebíveis	36.937	14.468	-	-
(Aumento)/diminuição em outros ativos	5.252	14.406	(258)	7.679
(Aumento)/diminuição em Impostos a compensar	3.398	3.532	3.398	3.532
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	358	118	3.407	58
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(14.984)	(24.257)	(3.231)	(19.434)
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	8.868	1.253	2	42
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>40.048</b>	<b>23.291</b>	<b>3.410</b>	<b>(6.966)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	5.742	18.926	6.678	27.949
Recebimento de dividendos	-	-	34.632	-
(Aquisições)/baixas no ativo imobilizado e arrendamento	-	(31)	-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>5.742</b>	<b>18.895</b>	<b>41.310</b>	<b>27.949</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Pagamento de dividendos	(46.132)	(20.850)	(46.132)	(20.850)
Exercício de opções de ações	1.486	561	1.486	561
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(44.646)</b>	<b>(20.289)</b>	<b>(44.646)</b>	<b>(20.289)</b>
<b>Total do fluxo de caixa</b>	<b>1.144</b>	<b>21.897</b>	<b>74</b>	<b>694</b>
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.144	21.897	74	694
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.606	3.317	22	1.098
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>18.750</b>	<b>25.214</b>	<b>96</b>	<b>1.792</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Tarpon Investimentos S.A.

### Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

#### Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>	<b>Individual</b>
(Prejuízo)/Lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2014	<u>(2.220)</u>	<u>(2.220)</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	(737)	(737)
<b>Resultado abrangente total do trimestre findo em 31 de março de 2014</b>	<b><u>(2.957)</u></b>	<b><u>(2.957)</u></b>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	(2.957)	(2.957)
Lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2013	<u>11.639</u>	<u>11.639</u>
Resultados abrangentes		
Ajuste Acumulado de Conversão	(123)	(123)
Ajuste Avaliação patrimonial	4	4
<b>Resultado abrangente total do trimestre findo em 31 de março de 2013</b>	<b><u>11.520</u></b>	<b><u>11.520</u></b>
Resultado abrangente atribuível aos controladores	11.520	11.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Ações em Tesouraria	Plano de opções	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Acumulado de Conversão	Dividendos adicionais propostos	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	6.610	6.427	-	1.317	(7.935)	15.847	-	2.734	46.132	-	71.132
Aumento de capital	149	1.337	-	-	-	-	-	-	-	-	1.486
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Opções	-	-	-	-	-	1.819	-	-	-	-	1.819
Reversão das opções exercidas	-	1.544	-	-	-	(1.544)	-	-	-	-	-
Cancelamento de Ações da Cia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(737)	-	-	(737)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.220)	(2.220)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.132)	-	(46.132)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<u>6.759</u>	<u>9.308</u>	<u>-</u>	<u>1.317</u>	<u>(7.935)</u>	<u>16.122</u>	<u>-</u>	<u>1.997</u>	<u>-</u>	<u>(2.220)</u>	<u>25.347</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	6.216	-	3.052	1.223	-	14.502	(4)	529	-	-	25.518
Aumento de capital	56	505	-	-	-	-	-	-	-	-	561
Plano de opções	-	-	-	-	-	1.264	-	-	-	-	1.264
Cancelamento de Ações da Cia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão das opções exercidas	-	489	-	-	-	(489)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	(123)	-	-	(123)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	4	-	11.639	-	11.643
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<u>6.272</u>	<u>994</u>	<u>3.052</u>	<u>1.223</u>	<u>-</u>	<u>15.277</u>	<u>-</u>	<u>406</u>	<u>11.639</u>	<u>-</u>	<u>38.863</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Tarpon Investimentos S.A.

## Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

### Trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Individual</u>	
	<u>Trimestres findos em 31 de março</u>		<u>Trimestres findos em 31 de março</u>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Receitas</b>	<u>19.028</u>	<u>25.281</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxas de performance e administração	19.028	25.281	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>(2.428)</u>	<u>(3.311)</u>	<u>(269)</u>	<u>(417)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(2.428)	(3.311)	(269)	(417)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>16.600</u>	<u>21.970</u>	<u>(269)</u>	<u>(417)</u>
<b>Retenções</b>	<u>(136)</u>	<u>(128)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciação	(136)	(128)	-	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>16.464</u>	<u>21.842</u>	<u>(269)</u>	<u>(417)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>178</u>	<u>775</u>	<u>(1.894)</u>	<u>12.050</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.312)	11.978
Receitas e despesas financeiras	178	775	418	72
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>16.642</u>	<u>22.617</u>	<u>(2.163)</u>	<u>11.633</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>16.642</u>	<u>22.617</u>	<u>(2.163)</u>	<u>11.633</u>
<b>Pessoal</b>	<u>17.084</u>	<u>6.591</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Remuneração direta	17.084	6.591	-	-
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<u>1.778</u>	<u>4.387</u>	<u>57</u>	<u>(6)</u>
Federais	1.501	3.992	57	(6)
Municipais	277	395	-	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<u>(2.220)</u>	<u>11.639</u>	<u>(2.220)</u>	<u>11.639</u>
Dividendos	-	-	-	-
(Prejuízo)/Lucro retido no exercício	(2.220)	11.639	(2.220)	11.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

### **2 Apresentação das demonstrações contábeis**

#### **2.1 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis e o respectivo relatório dos auditores independentes referente à auditoria das demonstrações contábeis foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2014.

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### **2.3 Utilização de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

## **2.4 Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd., TSOP Ltd.

### ***Tarpon Gestora de Recursos S.A.***

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia subscreveu aumento de capital social da Tarpon Gestora, passando de R\$1 para R\$ 763, mediante a emissão de 762.292 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 1,00. As ações foram integralizadas na mesma data da subscrição, mediante contribuição em bens e em moeda corrente nacional.

### ***TISA NY, Inc.***

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por equivalência patrimonial (demonstrações contábeis individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

### ***Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.***

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como *general partner* (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- . Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- . As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e
- . Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na linha “ajuste acumulado de conversão”

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

## **2.5 Novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas**

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.



### **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre findo em 31 de março de 2014.

#### **a. Receitas**

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera um determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

#### **b. Instrumentos financeiros**

##### ***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado***

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados por aplicações da Companhia e em operações compromissadas. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor ajustado pela taxa de depósito interbancário - DI informado pelo Banco de contratação da operação compromissada ao final de cada mês, que se assemelha ao valor contábil por haver liquidez diária e indexação a taxa CDI diária.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos***

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizadas pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

##### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

#### **c. Redução ao valor recuperável**

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

#### **d. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior**

Os investimentos em controladas e em subsidiária no exterior são demonstrados pelo custo e atualizados pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis Individuais.

**e. Ativo imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

**f. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores**

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

**g. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

**h. Plano de opções de compra de ações**

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pro-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

**i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

No trimestre, a Tarpon Investimentos S.A. utiliza como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 9%. Os valores recolhidos a título de antecipação de imposto de renda e contribuição social estão sendo contabilizados no ativo como impostos a recuperar (vide nota 18 b).

Cabe destacar que a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme facultado pela Lei no. 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelas demais alterações nas normas contábeis realizadas no contexto de convergência para as IFRS.

Para as empresas com regime de tributação do lucro real, as alíquotas de PIS e COFINS são de 1,65% e 7,60%, respectivamente, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros, deduzidas as despesas creditáveis.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos brasileiros e gestão de fundos e carteiras estrangeiros, é de 2%.

Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes do imposto a compensar sobre lucros auferidos no exterior, foram constituídos considerando a expectativa de provável realização.

**j. Outros ativos e passivos**

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pro-rata” dia) incorridos.

**k. Recebíveis**

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

**l. Divulgações financeiras por segmento**

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

**m. Resultado abrangente**

Resultante do lucro líquido dos trimestres correntes, da variação cambial resultante da consolidação das subsidiárias no exterior e ajuste de avaliação patrimonial.

**n. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais

são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

**o. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado por meio dos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo trimestre. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações, com efeito diluidor no trimestre findo em 31 de março de 2014 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no consolidado e individual em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 pelos saldos de caixa e bancos.

**5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Dezembro 2013</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>		
Operações Compromissadas	10.512	17.698
	10.512	17.698
	<b>Individual</b>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Dezembro 2013</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>		
Operações Compromissadas	1.919	8.597
	1.919	8.597

Operações indexadas à variação do DI, realizadas junto a banco de primeira linha. Seu valor justo é classificado como nível 2, considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao CDI, sendo os ajustes diários informados pelo Banco de contratação da referida operação compromissada ao final de cada mês. O valor contábil se assemelha ao valor justo na data do balanço.

## **6 Instrumentos financeiros**

### **a. Gerenciamento de riscos**

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

#### ***Risco de crédito***

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

#### ***Risco de mercado***

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

#### ***Risco de moeda***

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

### **b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado**

	<b>Método de avaliação - 2014 e 2013</b>	<b>Exposição a risco de valor de mercado?</b>
Operações compromissadas	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Não

### **c. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*swap*) junto ao Banco Itaú BBA S.A., tendo a Companhia posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada, com valor nocional de até R\$ 22.000, prazo de liquidação de até 12 meses contados de cada negociação. O resultado das operações será liquidado financeiramente no vencimento.

Em 31 de março de 2014, a Companhia (por meio de sua subsidiária) detinha em aberto as operações destacadas abaixo:

**Consolidado**

<b>Instrumento Financeiro</b>	<b>Ponta Ativa</b>	<b>Ponta Passiva</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor Nocional</b>	<b>MTM – 31/03/14</b>	<b>MTM – 31/12/13</b>
SWAP	Ações	CDI + 0,5% a.a	02/09/14	2.684	(134)	89
SWAP	Ações	CDI + 0,5% a.a	03/09/14	3.137	(156)	106
<b>Total</b>					<b>(290)</b>	<b>195</b>

**d. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo**

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera o ajuste de marcação a mercado do swap na data base das demonstrações financeiras intermediárias e os cenários II e III consideram uma variação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	<b>Risco</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>CenárioII</b>	<b>CenárioIII</b>
Swap	Queda no preço da TRPN3	5.863	<b>-50%</b> 3.140	<b>-25%</b> 4.501
	Ajuste de MTM	(292)	(3.015)	(1.654)
	<b>Risco</b>	<b>31/03/2014</b>	<b>CenárioII</b>	<b>CenárioIII</b>
Swap	Aumento da taxa de juros	6.155	<b>50%</b> 9.066	<b>25%</b> 7.610
	Ajuste de MTM	(292)	(3.203)	(1.747)

**e. Outros ativos e passivos financeiros**

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurados pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

## 7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento. As taxas de performance são calculadas semestralmente, anualmente ou bi-anualmente e pagas em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	<u>Consolidado</u>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Dezembro 2013</b>
Taxa de Administração (i)	1.488	1.566
Taxa de Performance	-	36.859
	<u>1.488</u>	<u>38.425</u>

- i. Até a data de aprovação dessas demonstrações contábeis, foram liquidados os recebíveis referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

## 8 Investimentos

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos da TISA NY:

### TISA NY - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	18.733
Equivalência Patrimonial	1.617
Aporte na controlada referente ao plano de opções	70
Variação Cambial	(737)
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	19.683

### TISA NY - em R\$ mil - Acumulado

<u>TISA NY - em USD mil</u>		<u>TISA NY - em R\$ mil</u>						
Patrimônio líquido – Início do Trimestre	Resultado 31 de março de 2014	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013	Resultado 31 de março de 2014	Variação Cambial acumulada	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Valor patrimonial do investimento	
8.058	691	16.069	1.617	1.997	100%	1.617	19.683	

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 101 em 31 de março de 2014.

### Tarpon Gestora de Recursos S.A. - em R\$ mil - Movimentação do Investimento

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	41.769
Dividendos recebidos pela controladora	(34.632)
Equivalência Patrimonial	(3.929)
Aporte na controlada referente ao plano de opções	1.749
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	4.957

### Tarpon Gestora - em R\$ mil - em R\$ mil - Acumulado

Patrimônio líquido – Início do trimestre	Resultado 31 de março de 2014	Participação no capital em %	Equivalência patrimonial	Aporte na controlada referente ao plano de opções	Valor patrimonial do investimento
7.137	(3.929)	100%	(3.929)	1.749	4.957



## 9 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

### Consolidado

	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores	Software	Móveis e utensílios	Equipamentos de telefonia	Instalações em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	426	228	367	101	27	111	1.267
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1)	(2)	(13)	(40)	(5)	(2)	(57)	(119)
<b>Saldo do imobilizado em 31 de março de 2014</b>	<b>6</b>	<b>424</b>	<b>215</b>	<b>327</b>	<b>96</b>	<b>26</b>	<b>54</b>	<b>1.148</b>
Imobilizado adquirido através de arrendamento financeiro	-	-	32	12	274	38	-	356
<b>Saldo total em 31 de março de 2014</b>	<b>6</b>	<b>424</b>	<b>248</b>	<b>339</b>	<b>370</b>	<b>63</b>	<b>54</b>	<b>1.503</b>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, apenas as subsidiárias possuíam ativos imobilizados registrados em seus respectivos balanços.

Vide na Nota 18 (a) os valores a pagar referentes às contraprestações dos arrendamentos financeiros.

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 66 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 561, R\$ 56 foram destinados ao capital social e R\$ 505 à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.216 para R\$ 6.272, dividido em 46.387 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a emissão de 15 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 159, R\$ 16 foram destinados ao capital social e R\$ 143 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.272 para R\$ 6.288, dividido em 46.402 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 847 mil ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Dessa forma, o capital social passou a ser dividido em 45.556 mil ações.

Em 29 de julho de 2013, o Conselho de Administração aprovou, dentro do capital autorizado, a

emissão de 595 mil ações, decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. Do preço de exercício, no montante de R\$ 2.061, R\$ 195 foram destinados ao capital social e R\$ 1.866 foram destinados à reserva de capital. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.288 para R\$ 6.484, dividido em 46.150 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2013, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 138 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.267, o montante de R\$ 1.140 foi destinado à reserva de capital e R\$ 127 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.484 para R\$ 6.610, dividido em 46.288 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão, dentro do capital autorizado, de 379 mil ações da Companhia, no contexto do exercício de opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano. Do preço total de subscrição, no montante de R\$ 1.485, o montante de R\$ 1.337 foi destinado à reserva de capital e R\$ 149 foi destinado ao capital social da Companhia. Dessa forma, o capital social passou de R\$ 6.610 para R\$ 6.759 (R\$ 6.610 em 31 de dezembro de 2013), dividido em 46.667 mil (46.288 mil em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b. Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 31 de março de 2014, o saldo de reserva legal era de R\$ 1.317 (R\$1.317 em dezembro 2013).

**c. Dividendos**

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 31 de dezembro de 2013, a administração propôs o pagamento complementar de R\$ 46.132 a título de dividendos do exercício, deixando registrado no patrimônio líquido na rubrica Dividendos adicionais propostos.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de R\$ 46.132 de dividendos que foram pagos no dia 13 de março de 2014.

**d. Reserva estatutária**

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia. Em 31 de março de 2014, o saldo estava zerado, pois foi utilizado para a recompra das ações conforme estabelecido no programa de

recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo era zero.

**e. Reserva de capital**

O saldo da conta de reserva de capital é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria, conforme demonstrado abaixo:

Período	Natureza	Emissão/cancelamento de novas ações (quantidades - mil)	Alocação pelo preço de emissão		Valores transferidos do plano de opção para reserva de capital	Total reserva de capital
			Capital Social	Reserva de capital		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>46.288</b>	<b>6.610</b>	<b>2.517</b>	<b>3.910</b>	<b>6.427</b>
	Cancelamento das ações em tesouraria.	-		-	-	-
	Exercício de opções de compra de ações da Companhia, conforme Plano de Opção.	379	149	1.337	1.544	2.881
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>		<b>46.667</b>	<b>6.759</b>	<b>3.854</b>	<b>5.454</b>	<b>9.308</b>

**f. Recompra de ações**

Em 28 de janeiro de 2013, a Companhia encerrou o programa de recompra anterior e lançou um novo programa de recompra de ações, para aquisição de até 1.870.045 ações, no prazo de até um ano, com o mesmo objetivo dos programas anteriores.

Em 23 de maio de 2013, a Companhia adquiriu 80.000 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,42, totalizando R\$ 1.154 (incluindo taxas de corretagem); em 28 de maio de 2013, adquiriu 120.000 ações ao preço unitário de R\$14,35, totalizando R\$1.723 (incluindo taxas de corretagem); em 4 de junho de 2013, adquiriu 239.700 ações ao preço médio de R\$14,25 (preço máximo de R\$14,33 e mínimo de R\$14,00), totalizando R\$3.416 (incluindo taxas de corretagem); em 18 de junho de 2013, adquiriu 350.000 ao preço unitário de R\$14,02, totalizando R\$4.909 (incluindo taxa de corretagem) e, em 20 de junho de 2013, adquiriu 57.000 ações ao preço unitário de R\$13,98, totalizando R\$797 (incluindo taxa de corretagem).

Em 24 de junho de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das 846.700 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, adquiridas no âmbito do programa de recompra de ações aprovado em 28 de janeiro de 2013.

Em 5 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu 542.100 ações ordinárias de própria emissão, ao preço unitário de R\$ 14,63, totalizando R\$ 7.935 (incluindo taxas de corretagem). No dia 28 de dezembro de 2012 a cotação da ação de emissão da Companhia era de R\$14,80. Durante o primeiro trimestre de 2014 não houve recompra de ações.

## 11 (Prejuízo)/Lucro por ação

### a. (Prejuízo)/Lucro por ação básico

O cálculo do (prejuízo)/lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	<b>Consolidado e individual</b>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2013</b>
(Prejuízo)/Lucro líquido atribuível aos acionistas	(2.220)	11.639

### *Média ponderada no número de ações ordinárias*

	<b>Consolidado e individual</b>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2013</b>
Ações ordinárias no início do trimestre	46.288	47.849
Ações emitidas no trimestre (nota 10 a)	379	66
Ações canceladas no trimestre (nota 10 a)	-	(1.528)
Total de ações no fim do trimestre	<u>46.667</u>	<u>46.387</u>
<b>Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia</b>	46.427	46.826
<b>(Prejuízo)/Lucro básico por ação no trimestre</b>	<u>(0.05)</u>	<u>0.25</u>

**b. (Prejuízo)/Lucro diluído por ação**

Para o cálculo do (prejuízo)/ lucro diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas:

	<b>Consolidado e individual</b>	
	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2013</b>
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas	(2.220)	11.639
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia	46.427	46.826
Ajuste por opção de compra de ações (nota 14)	9.254	7.349
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	55.681	54.175
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - R\$	(0,04)	0,21

## 12 Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Março de 2014</b>	<b>Março de 2013</b>
Receita relacionada à taxa de administração	19.028	18.716
Receita relacionada à taxa de performance	-	6.565
Tributos sobre as receitas <sup>(i)</sup>	(591)	(533)
	18.437	24.748

- i. Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

## 13 Despesas administrativas

	<b>Consolidado</b>	
	Março 2014	Março 2013
Manutenção do escritório	956	1.143
Serviços de terceiros	633	689
Despesas de representação	439	203
Depreciação e amortização	136	128
Despesas com sistema de informação	67	37
Despesas com taxas e demais contribuições	11	13
Outros gastos	262	141
	2.504	2.354

	<b>Individual</b>	
	Março 2014	Março 2013
Manutenção do escritório	6	2
Serviços de terceiros	228	401
Outros gastos	3	-
	237	403

## 14 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfolio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;

- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$ 5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

Abaixo seguem as descrições de cada outorga (consolidado):

	Outorgadas			Devolvidas			Exercidas			A exercer					
	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Preço de exercício na data da outorga	Quantidade (mil)	Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por ação	Total em R\$ mil	Quantidade	Preço médio de exercício	Total em R\$ mil	Datas de exercício	Média do preço de mercado em cada exercício	Quantidade (mil)	Preço de exercício em 31 de março de 2014	Total em R\$ mil
1a e 2ª outorga (10 de março de 2009)	7.662	0,38	2.951	5,6	(238)	0,38	(94)	7.424	2,62	19.471	10 de março de 2010, 07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	15,09	-	-	-
3a outorga (30 de novembro de 2009)	2.493	4,08	10.181	5,4	(346)	4,08	(1.416)	1.678	3,06	5.135	07 de janeiro de 2011, 4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	14,82	469	2,53	1.187
4a outorga (19 de fevereiro de 2010)	530	4,67	2.477	5,63	(172)	4,67	(814)	238	3,38	804	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012 e 29 de julho de 2013	14,60	120	2,53	304
5a outorga (19 de agosto de 2010)	1.115	6,72	7.488	8,59	(294)	6,72	(1.998)	504	5,94	2.858	4 de julho de 2011, 15 de agosto de 2011, 31 de julho de 2012, 28 de janeiro de 2013, 29 de julho de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	14,97	317	5,15	1.632
6a outorga (8 de agosto de 2011)	960	8,07	7.745	11,4	(260)	8,07	(2.101)	116	10,60	1.249	28 de janeiro de 2013, 29 de abril, 29 de julho de 2013, 4 de novembro de 2013 e 27 de fevereiro de 2014	15,36	584	9,16	5.349
7ª outorga (9 de agosto de 2012)	560	6,51	3.646	9,49	(312)	6,51	(2.026)	78	8,42	657	4 de novembro de 2013	15,30	170	7,41	1.260
8ª outorga (20 de setembro de 2012)	50	6,88	344	10,12	-	-	-	-	-	-		-	50	8,22	411
9ª outorga (10 de outubro de 2013)	1.192	8,15	9.715	11,58	-	-	-	-	-	-		-	1.192	10,58	12.611
<b>Total Plano:</b>	<b>14.562</b>	<b>44.548</b>	<b>(1.622)</b>	<b>(8.449)</b>	<b>10.038</b>	<b>30.173</b>							<b>2.902</b>	<b>22.754</b>	

(\*) Quantidade de ações passíveis de serem exercíveis totalizam 9.254 (referem-se a movimentação do total do plano, opções outorgadas, exercidas e devolvidas).



Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

<b>Em R\$ mil</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Plano de opção de ações	1.819	1.264
Exercidas	(1.544)	(490)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	<b>10 de março de 2009 (*)</b>	<b>30 de novembro de 2009</b>	<b>19 de fevereiro de 2010</b>	<b>19 de agosto de 2010</b>	<b>8 de agosto de 2011</b>	<b>9 de agosto de 2012</b>	<b>28 de setembro de 2012</b>	<b>10 de outubro de 2013</b>
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%
Preço corrente da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,58
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%
Dividendos esperados	R\$0,62	R\$0,47	R\$0,45	R\$0,69	6%	6%	6%	6%

(\*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A não eram negociadas na BM&FBovespa.

Para a determinação da volatilidade esperada foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

## 15 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

### Reconciliação da alíquota

#### *Lucro Real*

Apuração da base de cálculo	Individual	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (i)	(2.182)	11.614
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas	748	(3.949)
Efeito das adições e (exclusões) no cálculo dos tributos		
Ajuste do RTT	-	-
Plano de opções	-	-
Equivalência Patrimonial	(786)	4.072
Doações	-	-
Remuneração variável para administradores	-	(9)
Lucro auferido no exterior	(704)	(697)
MTM – Instrumento Financeiro Derivativo	-	(98)
Programa de alimentação do trabalhador (PAT)	-	-
Benefícios fiscais	-	-
Total de imposto	(742)	(672)
Imposto a compensar do imposto pago em Nova Iorque	704	697
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	(38)	25

Em 31 de março de 2014, o valor consolidado de Imposto de renda e contribuição social no trimestre inclui as despesas das suas subsidiárias, totalizando R\$ 590 (Em 31 de março de 2013 totalizava R\$3.010).

#### *a. Impostos a compensar*

A subsidiária integral da Companhia, TISA NY, Inc., apurou lucro no trimestre findo em 31 de março de 2014, o qual foi passível de tributação à alíquota de 35% (imposto federal), além dos demais impostos municipais e estaduais. A provisão desses impostos, em 31 de março de 2014, foi de R\$ 793 (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$ 6.842).

Do lucro auferido por tal subsidiária, a Companhia pode se compensar do percentual de 34%, conforme previsto na regulamentação brasileira. Tal montante, R\$ 704, foi registrado como impostos a compensar no balanço da Companhia (Em 31 de dezembro de 2013 – R\$4.102)

No balanço consolidado, na rubrica de outros ativos, foi registrado o montante de R\$1.193, referente ao adiantamento dos impostos federal, estadual e municipal nos EUA, efetuados pela subsidiária no trimestre (R\$ 6.898 em 31 de dezembro de 2013).

## 16 Contingências

Em 31 de março de 2014, a Companhia não registrava passivos contingentes e, na avaliação da administração da Companhia, não existiam processos que pudessem representar perdas possíveis ou prováveis, exceto pelo disposto abaixo.

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/Cofins recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível. Em 31 de março de 2014, o montante total envolvido era de R\$225. No mês de abril de 2014 a Companhia recebeu autuações lavradas pela Receita Federal vide nota 19.

## 17 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, assim como as operações que influenciaram o resultado dos mesmos período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado			
	Ativo/(Passivo/ Patrimônio líquido)		Receita/(Despesa)	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Dividendos a pagar	-	-		
Dividendos adicionais propostos	-	(46.132)		
Benefícios de curto prazo à Administração (*)	-	-	(3.775)	(1.299)
Plano de opção de ações para à Administração	(4.733)	(4.421)	(953)	(574)

(\*) O pessoal chave da administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

No individual há um valor de R\$ 3.400 que refere-se a um contrato de mútuo entre a Companhia e sua subsidiária, sem incidência de juros e prazo de liquidação de até 1 ano.

## 18 Outras informações

### a. Arrendamento financeiro

Os bens do imobilizado adquiridos através de arrendamento financeiro (vide nota 9), possuem o seguinte passivo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento	Juros	Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento
Menos de 1 ano	10	1	9
<b>Total em 31 de março de 2014</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>9</b>
Menos de 1 ano	18	2	16
<b>Total em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>16</b>

### b. Outros ativos

Outros ativos em 31 de março de 2014 no consolidado e individual são compostos substancialmente por IRRF, CSSL, PIS, COFINS e impostos federais, municipais e estaduais de Nova Iorque pagos antecipadamente no montante de R\$ 1.581 individual e R\$4.064 consolidado (31 de dezembro de 2013, R\$1.884 individual e R\$ 9.523 consolidado) e demais impostos retidos a compensar R\$1.963 consolidado (R\$ 1.500 individual e consolidado em 31 de dezembro de 2013) e despesas antecipadas R\$ 569 individual e R\$ 1.192 consolidado (R\$ 1.104 em 31 de dezembro de 2014).

### c. Contas a pagar

Em 31 de março de 2014 é composto, essencialmente, por valores devidos a fornecedores no valor de R\$ 40 (individual) e R\$ 472 (consolidado) e, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 33 (individual) e R\$ 823 (consolidado), bem como passivo financeiro decorrente do arrendamento financeiro a pagar R\$ 9 (consolidado) e em 31 de dezembro de 2013 R\$ 16 (consolidado) e o contrato de empréstimo com parte relacionada no montante de R\$3.400 (individual).

### d. Obrigações tributárias

Os valores devidos referem-se à R\$ 69 (individual) e R\$148 (consolidado) de tributos de terceiros (R\$ 69 – individual e R\$ 135 – consolidado em 31 de dezembro de 2013), R\$ 449 consolidado de PIS e COFINS (R\$ 326 em 31 de dezembro 2013), R\$ 196 consolidado de ISS (R\$ 836 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 739 (individual) de IRPJ e CSSL (R\$ 3.970 em 31 de dezembro 2013) e R\$2.314 (consolidado) de impostos federais, estaduais e municipais norte americanos (R\$ 16.794 em 31 de dezembro 2013).

#### **e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal**

O saldo é composto por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação, totalizando o valor de R\$ 15 (individual) e R\$10.967 (consolidado) (31 de dezembro de 2013, R\$ 12 individual e R\$ 2.099 consolidado). As despesas de pessoal (individual e consolidado) são compostas por despesas com remuneração, encargos, participação nos lucros e resultados e gratificação totalizando R\$ 19 (individual) e R\$ 15.862 (consolidado). Em 31 de março de 2013, totalizaram R\$ 19 (individual) e R\$ 6.171 (consolidado).

### **19 Eventos Subsequentes**

A Companhia está exposta a determinados passivos contingentes de natureza fiscal, relacionados a autuações lavradas pela Receita Federal em abril de 2014, cujo prognóstico de perda, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é considerado possível:

- Plano de opções de compra de ações: auto de infração no montante de R\$ 13.692, referente a contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre plano de opções de compra de ações da Companhia. A fiscalização considerou que o plano teria natureza parcialmente remuneratória, ensejando a incidência de contribuições previdenciárias.

- Programa de participação nos lucros e resultados (PLR): autos de infração nos montantes de R\$ 11.725 e R\$ 9.061, referentes a supostos débitos de contribuições previdenciárias e IRPJ, respectivamente, relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011. Os autos estipularam que alguns dos pagamentos efetuados no âmbito do PPLR teriam natureza de verbas remuneratórias e, portanto, não fariam jus à isenção de contribuições previdenciárias e deveriam ter sido adicionadas à base de apuração do lucro real da Companhia.

A administração da Companhia pretende contestar referidas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

\* \* \*

#### **Diretoria**

##### **Diretor-Presidente**

Eduardo Silveira Mufarej

##### **Diretora de Relações com Investidores e Contadora**

Caroline Miranda  
CRC 1SSP-255926/O-6